

**QUESTÃO 01| (Unievangélica GO)** Em janeiro de 1808, a família real e toda a corte portuguesa desembarcaram no Brasil. Era a primeira vez que uma corte europeia se transferia. Com a mudança, o Rio de Janeiro tornou-se sede do Império português e passou a fazer parte dos roteiros de viagens de estudos dos naturalistas, cientistas e artistas europeus, curiosos por conhecer as novas terras, o que era proibido antes da vinda da família real. Sobre as mudanças e inovações causadas pela chegada da família real ao Brasil, verifica-se que

- A** para receber a corte portuguesa, com aproximadamente dez mil pessoas, arquitetos prepararam casas e edifícios de até três pisos no centro do Rio de Janeiro, no estilo Art Nouveau, estilo decorativo bastante em moda na França
- B** a partir de 1820, a pesquisa científica ganhou força no Brasil, já que na área da saúde adotaram-se medidas curativas apoiadas nas técnicas europeias, como ventosas, sangrias e remédios vomitivos e certas substâncias utilizadas pelos índios ganharam credibilidade.
- C** junto com o naturalista Sainte-Hilare, que esteve no Brasil no período de 1816-1822, vieram professores, artesãos e artistas franceses, que se adaptaram e se fixaram no país e não mais retornaram à Europa.
- D** as mudanças trazidas pela corte portuguesa restringiram-se apenas aos âmbitos político e econômico, não interferindo na educação ou nos costumes da colônia.

**QUESTÃO 02| (Unievangélica GO)** Leia o texto a seguir.

Mesmo a bandeira nacional [...] continuaria a ostentar seus vínculos com a tradição imperial: o verde, cor heráldica da Casa Real Portuguesa de Bragança; o amarelo, cor da Casa Imperial Austríaca de Habsburgo. Além disso, o desenho republicano reaproveitava o losango da bandeira imperial.

SCHWARCZ, L. M. *As barbas do Imperador*: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 19.

O losango da bandeira nacional, onde havia o brasão monárquico com as armas imperiais e onde hoje se lê a expressão positivista “ordem e progresso”, foi uma inclusão de D. Pedro I em homenagem a

- A** Napoleão Bonaparte, imperador francês, sua inspiração como governante.
- B** Frederico Barba Ruiva, grande general e imperador do Império Romano-Germânico.
- C** Henrique VIII, monarca da Inglaterra, admirado por ter desafiado a Igreja.
- D** Júlio II, conhecido por ser um papa general e ter ampliado o poder da Igreja.

**QUESTÃO 03| (Unievangélica GO)** Leia o texto a seguir.

É ela um dos mais, se não o mais notável movimento popular do Brasil. É o único em que as camadas mais inferiores da população conseguem ocupar o poder de toda uma província com certa estabilidade. Apesar de sua desorientação, apesar da falta de continuidade que o caracteriza, fica-lhe contudo a glória de ter sido a primeira insurreição popular que passou de simples agitação para uma tomada efetiva do poder.

PRADO JÚNIOR, Caio. *Evolução Política do Brasil e Outros Estudos*. São Paulo: Brasiliense, 1975. p. 69.

A descrição realizada pelo historiador Caio Prado Júnior corresponde às características da revolta ocorrida no Período Regencial conhecida como

- A** Sabinada, ocorrida na Bahia, e que contava com forte presença das camadas médias.
- B** Cabanagem, ocorrida no Pará, onde a população reivindicava o direito de escolher seus governantes.
- C** Balaiada, ocorrida no Maranhão, surgida a partir do confronto entre os seguidores de duas facções políticas.
- D** Farroupilha, ocorrida no Rio Grande do Sul, sendo a mais longa das revoltas regenciais.

**QUESTÃO 04| (Unievangélica GO)** O fim do tráfico de escravos para o Brasil, ocorrido na segunda metade do século XIX, se relaciona à modernização ocorrida no país, pois

- A** o grupo dominante de plantadores de café e os grandes proprietários do Nordeste açucareiro se uniram, com o fim do tráfico, e continuaram aplicando seu capital somente nas grandes lavouras.
- B** os preços subiram e capitais previamente aplicados no tráfico ficaram livres para serem investidos na modernização urbana e em máquinas a vapor para o processamento do café.
- C** com o fim do tráfico, a mão de obra escrava foi substituída pelos imigrantes alemães, ingleses e japoneses que vieram trabalhar nas novas indústrias paulistas.
- D** a modernização do país somente se deu com a permanência do trabalho escravo que, com o fim do tráfico, foi transferido das lavouras para as indústrias.

**QUESTÃO 05| (Unievangélica GO)** Leia o texto a seguir.

Em 25 de junho de 1876, um visitante procura Graham Bell em seu estande, em uma exposição na Filadélfia. O inventor estica o fio de um lado a outro da sala. Pede para o curioso levar o receptor ao ouvido. E fala no transmissor (em inglês): “Ser ou não ser, eis a questão.” Quem ouvia do outro lado a famosa frase do Hamlet, de Shakespeare, era o imperador do Brasil, Pedro II, que exclamou estupefato: “Meu Deus, isso fala!”

Disponível em: <[http://www.miniweb.com.br/cidadania/personalidades/pedro\\_ii\\_3.html](http://www.miniweb.com.br/cidadania/personalidades/pedro_ii_3.html)>. Acesso em: 01 out. 2013.

Sobre o Reinado de Dom Pedro II, tem-se que

- A** foi durante o seu reinado que nasceu a indústria têxtil, de alimentação e de produtos químicos no Brasil, com grande margem de lucro para os investidores devido à grande oferta de mão de obra escrava.
- B** foi durante o seu reinado que ocorreu a proibição do tráfico negreiro, atividade que concentrava grandes somas de capitais e que depois foram revertidos em salários para os escravos livres inseridos na nascente indústria brasileira.
- C** D. Pedro II incentivou as artes, a literatura, a ciência e os avanços tecnológicos. Mantinha contato com vários pesquisadores estrangeiros e personalidades científicas europeias respeitáveis, tais como Von Ihering e Goeldi, os quais ele convidou para trabalhar no Brasil.
- D** D. Pedro II, que incentivou e apoiou a campanha abolicionista no Brasil, durante muito tempo pressionou a Assembleia-Geral (parlamento brasileiro) para que aprovasse a lei da abolição, acabando com a disputa entre os abolicionistas moderados e radicais.

**QUESTÃO 06| (Unievangélica GO)** Leia o texto a seguir.

Em seu percurso rumo ao norte, Rondon se deparou com inúmeras comunidades indígenas. No entanto, partindo de uma postura fundada no não extermínio dos índios, o militar buscou uma aproximação com os habitantes locais baseada no diálogo. Por esse motivo, é tido como um grande indigenista.

REIS, Cláudio. Belo Monte e o Progresso. *Revista Sociologia*. Ano IV, edição 40, abril-maio de 2012. p. 28.

O Marechal Cândido Rondon, conhecido pela frase “morrer se preciso, matar nunca”, foi um militar norteado por convicções morais e intelectuais de cunho positivista. Sua missão rumo ao norte do Brasil consistiu na

- A** demarcação das terras para a fundação da reserva indígena Parque Nacional do Xingu.
- B** difusão do lema republicano “ordem e progresso” nas regiões mais inóspitas do país.
- C** construção de linhas telegráficas que ligassem as regiões mais isoladas ao restante do país.
- D** pacificação de grupos indígenas que estavam atacando acampamentos de garimpeiros.

**QUESTÃO 07| (Unievangélica GO)** Analise a imagem a seguir.



CAPA DA REVISTA ANAUÊ!, ano 1, número 2. In: MARQUES, Adhemar. *Pelos Caminhos da História*. Curitiba: Positivo, 2006. p. 571.

A capa da revista *Anauê!*, publicada no Brasil na década de 1930, mostra um “camisa verde” afixando o símbolo de seu movimento, um sigma (sinal matemático que indica somatório), em cima do mapa brasileiro, numa referência ao

- A** avanço das ideias de preservação ambiental e ecológica no Brasil.
- B** restabelecimento dos ideais positivistas após a Revolução de 1930.
- C** fortalecimento da esquerda em decorrência da Intentona Comunista.
- D** projeto político de conquista do poder pela Ação Integralista Brasileira.

**QUESTÃO 08| (Unievangélica GO)**

O governo João Goulart nasceu, conviveu e morreu sob o signo do golpe de Estado. Se, em Agosto de 1961, o golpe militar pôde ser conjurado, em abril de 1964, no entanto, ele deixou de se constituir no fantasma, que rondou e perseguiu permanentemente o regime liberal-democrático inaugurado em 1946, para se tornar uma concreta realidade.

TOLEDO, Caio Navarro de. *O governo Goulart e o golpe de 64*. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 7.

O golpe militar que se concretizou em 1964 teve um prenúncio em 1961, quando a ordem constitucional que dava direito a João Goulart de assumir a presidência após a renúncia de Jânio Quadros foi defendida pelo movimento cívico-militar conhecido como

- A** Tenentismo, liderado pelo veterano militar Luís Carlos Prestes e composto por oficiais legalistas de baixa patente.
- B** Revolução Constitucionalista, que pretendia garantir que as regras de sucessão impostas na Carta Magna fossem obedecidas.
- C** Rede da Legalidade, liderada por Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul, e Mauro Borges, governador de Goiás.
- D** Parlamentaristas, que propunham uma solução pacífica com Goulart assumindo a presidência em um governo parlamentarista.

**QUESTÃO 09| (Unievangélica GO)**

Os quilombos brasileiros ocupavam sertões e florestas, cercavam e penetravam em cidades, vilas, garimpos, engenhos e fazendas; foram atacados e usados por grupos escravistas, aos quais atacaram e usaram em causa própria, fugiram da escravidão e se comprometeram com a escravidão, combateram e se aliaram com outros negros, índios e brancos pobres.

REIS, J. J.; GOMES, F. S. *Liberdade por um fio*: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 23.

As comunidades quilombolas formavam sociedades culturalmente complexas e multiétnicas. O quilombo dos Palmares, localizado no atual estado de Alagoas, tinha como característica de suas práticas religiosas

- A** a completa negação do cristianismo, considerado a religião do português opressor.
- B** o culto ao líder tribal Ganga-Zumba, palavra africana que significa “grande chefe”.
- C** o incentivo ao desligamento de qualquer tipo de culto místico-religioso.
- D** a mistura de crenças de origem africana com o catolicismo difundido pelos jesuítas.

**QUESTÃO 10| (UnirV GO)** O povoamento do Brasil concentrou-se, por muito tempo, apenas na zona litorânea. Os portugueses aqui chegavam e fundavam feitorias e pequenas vilas sempre próximas ao mar. Poucos se atreviam a penetrar na mata densa, em direção ao interior do território. Levando em consideração a expansão territorial do Brasil e as ações de ocupação, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as alternativas.

- A** As expedições militares, chamadas de bandeiras, foram organizadas pelo governo para expulsar estrangeiros que ocupavam partes do território. O trabalho de povoamento e ocupação do território realizado por essas expedições militares é conhecido como expansão oficial.
- B** As entradas, expedições organizadas e patrocinadas por particulares, se desenvolviam a pé ou a cavalo, ultrapassavam a linha de Tordesilhas, percorriam o sertão, aprisionando índios ou procurando metais preciosos.
- C** Nas missões, os padres jesuítas fundavam aldeias para catequização dos índios e exploração econômica de riquezas naturais do sertão. O trabalho de catequese exigia a entrada dos padres pelo interior do território, pois os índios afastavam-se cada vez mais do litoral, fugindo da invasão de suas terras.
- D** Os criadores de gado tiveram seus rebanhos e fazendas “empurrados” para o interior do território. Ao contrário das demais atividades econômicas desenvolvidas na colônia, que se destinavam ao mercado externo, a pecuária atendia basicamente às necessidades do mercado interno.

**QUESTÃO 11| (UnirV GO)** Ao final do domínio espanhol (1640), Portugal estava mergulhado em grave crise econômica. Os preços do açúcar haviam caído no mercado internacional, devido, sobretudo, à concorrência do açúcar antilhano. O governo português buscava exaustivamente novas fontes de riqueza, revigorando o antigo sonho de encontrar ouro no Brasil. Levando em consideração a História do Brasil, em especial, o Período Minerador, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as alternativas.

- A** Foi somente no final do século XVIII que os bandeirantes encontraram as primeiras jazidas em Minas Gerais. A data e o local exato dos primeiros achados não são conhecidos, mas se sabe que a descoberta do ouro de aluvião nos vales dos rios Araguaia e Cuiabá ocorreu entre os anos de 1693 e 1695.

- B** Com a descoberta das jazidas, muitos portugueses, vindos da metrópole ou da própria colônia, correram para Minas Gerais, provocando violentas disputas entre paulistas e portugueses. Esses conflitos ficaram conhecidos como Guerra dos Balaios, desfavorável aos portugueses, que foram obrigados a procurar novas jazidas no interior do Brasil, como no Paraná e Mato Grosso do Sul.

- C** Todas as minas pertenciam a Portugal, que concedia lotes (datas) aos mineradores que explorassem o ouro. O trabalho, entretanto, era realizado por escravos negros, em locais denominados lavras. O principal órgão do esquema administrativo português era a Intendência das Minas, criado em 1702.

- D** O imposto cobrado pela exploração das jazidas correspondia a um quinto de qualquer quantidade de metal extraído. Cobrar o quinto era a principal função da Intendência das Minas. Diversos mineiros revoltaram-se contra a criação das Casas de Fundição, que dificultavam o comércio do ouro dentro da capitania, facilitando apenas a cobrança de impostos. Assim, em 1720, eclodiu a Revolta de Vila Rica.

**QUESTÃO 12| (UnirV GO)** Getúlio Dornelles Vargas assumiu o governo provisório em 3 de novembro de 1930. Consolidou-se no poder e dominou a cena política brasileira durante 24 anos, até seu suicídio em 1954, quando ocupava a chefia do governo pela segunda vez. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações abaixo.



Durante a Era Vargas, o presidente pode demonstrar diferentes posturas como político.

- A** O governo provisório de Vargas convocou rapidamente a Assembleia Constituinte e não interferiu nas lideranças governamentais dos Estados do Brasil.
- B** Depois de aprovada a Constituição de 1934, foi elaborado um Código Eleitoral, que manteve o voto censitário e com exclusividade para os homens com mais de 18 anos.
- C** Em 1937, quando se aproximava o fim de seu mandato, previsto pela Constituição de 1934, Vargas se candidatou novamente à presidência, sendo eleito em 3 de janeiro de 1938, o que marcou a segunda eleição do estadista.
- D** Após o atentado ao udenista Carlos Lacerda e as fortes pressões para a sua renúncia, Vargas cometeu suicídio em 24 de agosto de 1954. Antes, redigiu uma carta-testamento na qual denunciava a interferência na política nacional de “grupos internacionais” aliados a setores nacionais “revoltados contra o regime de garantia do trabalho”.

**QUESTÃO 13| (UnirV GO)** Com a descoberta do ouro em Goiás, foram chegando novos exploradores interessados em enriquecer rapidamente. Os colonizadores queriam retirar todo o ouro possível, mas Portugal controlava tudo. Levando em consideração a História do Brasil, em especial, o Período Minerador, determine as assertivas em (V) verdadeiras e (F) falsas.

- A** Para arrecadar impostos, o governo português criou o quinto, uma taxa que o minerador pagava ao rei e que correspondia à quinta parte da produção.
- B** A capitania era o nome dado a cada uma das divisões do Brasil, quando era colônia de Portugal. Corresponde ao que hoje chamamos de estado. Vila Boa foi uma das primeiras vilas fundadas na Capitania de Goiás, e também a mais central, por isso ficou sendo a capital da Província de Goiás.
- C** Em Goiás, vilas como Santa Luzia, Meia Ponte e Vila Boa se transformaram em cidades como Luziânia, Cidade de Goiás e Pirenópolis, respectivamente.
- D** Com a decadência do ouro em Goiás, a agricultura e a pecuária passaram a ser as principais atividades da província. Arroz, milho e soja se destacavam na produção, que não valia a pena exportar. O longo caminho até outras regiões aumentava o custo com o transporte, assim, os resultados não pagavam as despesas.

**QUESTÃO 14| (UnirV GO)** Os chefes das famílias que dirigiam a vida política, econômica e social dos estados brasileiros eram os chamados coronéis. No estado de Goiás, algumas dessas famílias têm forte influência até hoje. De acordo com a História de Goiás, assinale (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- A** Os coronéis se mantinham no poder controlando as eleições. Quase sempre recorriam ao voto falso ou imposto (voto de cabresto).
- B** Até 1930, as famílias dos Caiado, dos Bulhões, dos Castro, dos Jardim e outras famílias é que mandavam na cidade de Goiânia, capital do estado.
- C** Após a Revolução de 1930, saiu de Rio Verde o “novo chefe político” que passou a dirigir Goiás: Íris Rezende Machado.
- D** A construção da nova capital, Goiânia, foi antes de mais nada, em 1937, a criação de um novo centro de poder, para atender os interesses dos novos chefes políticos.

## RASCUNHO